

RELATO DE EXPERIÊNCIA

‘O Fazer Extensionista’: Alunos do IFSC como Protagonistas de Reforço Escolar na Casa da Fraternidade

Integrantes da equipe:

Nayara Salbego, nayara.salbego@ifsc.edu.br, Doutora em Inglês, Professora de Inglês do IFSC Araranguá.

Aldrin Corrêa da Silva; aldrin.s@aluno.ifsc.edu.br; Discente; Cursando Técnico em Vestuário do IFSC Araranguá.

Diana Beatriz Pacagnan Plácido; diana.p2004@aluno.ifsc.edu.br; Discente; Cursando Técnico em Vestuário do IFSC Araranguá.

Enzo de Souza Bündchen; enzo.sb@aluno.ifsc.edu.br; Discente; Cursando Técnico em Eletromecânica do IFSC Araranguá.

Giovanne Leão de Sousa; giovanne.ls2004@aluno.ifsc.edu.br; Cursando Técnico em Eletromecânica do IFSC Araranguá.

Wendy Eliza Back da Silva; wendyelizaback@gmail.com; Comunidade Externa; Estudante do 1o Ano do Ensino Médio na Escola Estadual Maria Garcia.

Rosângela Correia; profrosangela3@gmail.com; Comunidade Externa; Pedagoga; Coordenadora Pedagógica da Casa da Fraternidade.

Equipe IFSCcommunity

RESUMO

Este relato de experiência apresenta ações desenvolvidas durante o curso ‘O Fazer Extensionista’ pela equipe ‘IFSCCommunity’, do IFSC câmpus Araranguá. Descrevemos nossa percepção pessoal sobre os desafios propostos no curso, as reflexões e as aprendizagens desenvolvidas. Principalmente, relatamos sobre o projeto de extensão resultante dos estudos, o qual objetivamos submeter em um edital específico de extensão do IFSC.

PALAVRAS-CHAVE

IFSC. Comunidade. Extensão. Casa da Fraternidade. Reforço Escolar. Protagonismo Discente.

INTRODUÇÃO

A participação no curso ‘O Fazer Extensionista’ foi de extrema importância para a equipe IFSCCommunity, pois aprender sobre extensão possibilita entender sobre possíveis aplicações dos conhecimentos desenvolvidos no IFSC à comunidade que nos rodeia. Conforme a Resolução CONSUP No. 61 do IFSC (2016):

“A extensão é um processo educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre o instituto federal e a sociedade, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. As atividades de extensão devem promover a transformação social no entorno dos câmpus, envolvendo servidores e discentes por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou produtos”.

Nesse sentido, durante o curso ‘O Fazer Extensionista’, buscamos aprender sobre o conceito de extensão, sobre como aproximar IFSC e comunidade externa, como identificar demandas e oportunidades locais, aprendemos sobre possíveis impactos da extensão na formação do estudante, do servidor e na transformação social. Além disso, aprendemos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - ONU, 2018) e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs, BRASIL, 2019) relacionados com as demandas locais.

Através de encontros de estudo e discussão com as demais equipes e professores do curso ‘O Fazer Extensionista’, desenvolvemos leituras e reflexões acerca do tema, proporcionando assim

encaminhamentos sobre possibilidades de aplicação do conceito de extensão na prática. Principalmente, desenvolvemos interação com a comunidade externa e, em especial, com as duas participantes externas que faziam parte da equipe IFSCCommunity.

Nesse viés, as ações do curso como um todo, através de cada desafio proposto, possibilitou-nos a elaboração de um projeto de extensão, o qual descrevemos brevemente neste relato, ao mesmo tempo em que apresentamos nossas percepções sobre conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso ‘O Fazer Extensionista’.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sobre o Curso ‘O Fazer Extensionista’

O curso ‘O Fazer Extensionista’ teve duração de dois meses, durante junho e julho de 2021, sendo que parte das atividades eram assíncronas e a outra parte, síncronas. Havia material de estudo e espaço de interação entre as equipes e professores do curso no ambiente Moodle, preparado especialmente conforme o plano de ensino, cronograma e roteiro de estudos do curso.

As atividades síncronas eram realizadas semanalmente, sendo que nos encontrávamos online para discussão sobre o tópico de estudo de cada semana e/ou etapa do curso. Havia participação de pessoas da comunidade e de especialistas em determinados assuntos, como foi o caso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as quais contribuíram com reflexões aprofundadas acerca do tema. Os membros das equipes, não apenas docentes, discentes e servidores do IFSC, mas também membros da comunidade externa que compunham equipes, tinham espaço de fala para contribuir, comentar, sugerir, resolver dúvidas relacionadas ao curso. Os momentos de interação síncrona foram muito produtivos e auxiliaram no entendimento do conteúdo de estudo, dos desafios propostos como tarefas do curso e, principalmente, com a aprendizagem sobre os temas debatidos.

As atividades assíncronas ficavam a critério de cada equipe, as quais deveriam se organizar para estudar, debater e elaborar as respostas para os desafios propostos. O conteúdo do curso foi organizado em quatro partes e havia vídeos e materiais extras sugeridos para complementação da aprendizagem. Em cada tópico, foi disponibilizado espaço para discussão assíncrona das equipes através de fórum no Moodle. As equipes eram solicitadas a interagir com postagens de outras

equipes, o que foi efetivo para motivar que equipes diferentes aprendessem sobre as ideias de outras equipes.

No caso da equipe IFSCCommunity, criamos um grupo no WhatsApp e uma pasta compartilhada no Google Drive. No grupo de WhatsApp, comunicava-nos diariamente sobre os assuntos e desafios propostos, trocávamos ideias e materiais de complementação de estudos e organizávamos as tarefas individuais, a fim de atingir o objetivo principal da equipe para cada desafio proposto, como a postagem no Moodle e o comentário na postagem de outras equipes. Já na pasta compartilhada no Google Drive, tínhamos um documento editável para escrevermos juntos as respostas das tarefas e também usamos este espaço para salvar materiais e documentos da equipe.

Sobre o Projeto da Equipe IFSCCommunity: Reforço Escolar na Casada Fraternidade

Os vários desafios e atividades propostas durante o curso nos ajudaram a elaborar um projeto de reforço escolar para a Casa da Fraternidade. Um dos desafios solicitava que aplicássemos o estudo do curso sobre conhecer as demandas locais. Estudamos sobre como identificar as demandas locais e também sobre métodos para coleta de dados. Logo, estudamos sobre como relacionar as demandas locais relacionando-as aos ODS (ONU, 2018) e TCTs (BRASIL, 2019). Dessa forma, o curso proporcionou o conhecimento necessário para elaboração de um projeto de extensão, motivando as equipes a estenderem seus olhares à comunidade no entorno da instituição.

O principal objetivo do projeto que elaboramos é realizar atividades didáticas de reforço escolar para alunos da Casa da Fraternidade, tendo em vista que esta demanda foi identificada junto à coordenadora pedagógica da instituição que fazia parte da equipe IFSCCommunity durante o curso ‘O Fazer Extensionista’. De acordo com a coleta de dados realizada no formato de entrevista com perguntas abertas pelo WhatsApp, a necessidade de reforço escolar está mais acentuada devido às aulas online durante a pandemia, nas quais os alunos tinham que estudar de forma mais autônoma. A coleta de dados reforçou a necessidade crescente devido ao fato de que os alunos estudaram praticamente sozinhos durante o ano anterior, 2020, por causa da pandemia COVID 19. Portanto, o processo de ensino-aprendizagem neste ano, 2021, apresenta mais desafios para estes alunos que já retornaram ao modo presencial nas suas respectivas escolas municipais e estaduais do município de Araranguá.

As atividades didáticas pensadas para o projeto serão planejadas e executadas por alunos do IFSC e orientadas por docentes do IFSC. Dessa forma, os discentes do IFSC são protagonistas do projeto desde a sua elaboração, até a execução. Todas as atividades foram pensadas para serem realizadas online pelos discentes do IFSC, no entanto, os alunos da Casa da Fraternidade poderão estar assistindo e participando das atividades no formato presencial, já que a instituição retornou ao modo presencial desde 01 Março de 2021, atendendo a política de segurança sanitária do município de Araranguá. Os discentes do IFSC envolvidos neste projeto serão orientados por professores do IFSC com relação ao planejamento e execução das atividades didáticas. A partir das atividades realizadas pelo projeto, a seguinte pergunta de pesquisa será investigada: quais recursos didáticos e tecnológicos foram efetivos para o ensino e aprendizagem na visão dos discentes do IFSC e dos alunos participantes do projeto de reforço escolar na Casa da Fraternidade?

Ainda durante o curso ‘O Fazer Extensionista’, foi possível colocar em prática uma etapa do projeto, a qual se deu através da aplicação de um questionário. O objetivo era entender em que disciplinas e conteúdos específicos os alunos da Casa da Fraternidade apresentam mais dificuldades e precisam de auxílio com atividades didáticas de reforço escolar. Foi enviado um questionário online através de grupo de WhatsApp no qual estão reunidos todos os alunos da instituição. Também foi utilizado o espaço das aulas de Inglês na instituição, na qual todos os alunos cursam ensino médio, a fim de explicar e aplicar o questionário.

Algumas perguntas do questionário eram (a) Quais matérias você sente que tem mais dificuldade na escola?; (b) Que conteúdos você sente que precisa de ajuda?; (c) Como você acha que poderia melhorar seus estudos e aprendizagem nas matérias que apresentam mais dificuldade para você? Os resultados mostraram que os alunos da Casa da Fraternidade têm mais dificuldade em Matemática, Química, História e Português. Dentre os conteúdos específicos exemplificados, estavam três da Matemática: trigonometria, matrizes e funções.

A partir da aplicação do questionário, percebemos a real necessidade que condiz com a demanda apresentada pela instituição Casa da Fraternidade. Assim, nossa ideia de projeto, a qual nasceu do curso ‘O Fazer Extensionista’, visa não apenas atender a instituição, mas também colocar discentes do IFSC como protagonistas da ação de extensão, fortalecendo o tripé no qual se baseia o IFSC: ensino, pesquisa e extensão (IFSC, PDI, 2020-2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação da equipe IFSCCommunity no curso ‘O Fazer Extensionista’ proporcionou aprendizagem sobre o que é extensão no IFSC. Através de cada leitura, desafio e discussão propostos, foi possível ampliar nosso conhecimento e entendimento sobre o significado de extensão, enfatizando o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2020-2024). Entendemos que a instituição baseia suas ações em ensino, pesquisa e extensão, o que determina a visão do IFSC sobre ‘socializar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária’ (PDI, IFSC, 2020-2024, p. 77).

O mais importante para a equipe IFSCCommunity foi a elaboração do projeto ‘Reforço escolar para alunos da Casa da Fraternidade por alunos do IFSC’, sobre o qual a equipe encaminhará os próximos passos para atender a demanda da Casa da Fraternidade. Faremos a submissão do projeto em editais do IFSC que preveem auxílio financeiro e bolsas para discentes, assim teremos condições propícias para dar andamento a ideia que se originou a partir das propostas de estudo e desafios do curso ‘O Fazer Extensionista’.

REFERÊNCIAS

IFSC. *Plano de desenvolvimento institucional 2020-2024*. <https://www.ifsc.edu.br/pdi-2020-2024> Acesso 24 Julho. 2021.

IFSC. Resolução CONSUP No. 61, de 12 de dezembro de 2016. http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao61_2016_extensao.pdf Acesso 24 Julho. 2021.

BRASIL. *Temas Contemporâneos Transversais*. 2019. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf Acesso 24 Julho. 2021.

ONU. *Objetivos de desenvolvimento sustentável*. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> 2018. Acesso 24 Julho. 2021.